



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
GABINETE DA PRESIDÊNCIA (GABPRES)  
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar



Data: 04.11.2022

Horário: 14h

Local: Sala COMAQ - Presencial

PAUTA: Projeto de Serviço Odontológico para as Detentas.

ATA DE REUNIÃO  
Nº 49/2022

Estiveram presentes na reunião, realizada por meio presencial, mediante a assinatura da lista de presença:

1. Juíza Camila Rocha Guerin (Membra da COEM);
2. Juiz Bruno M Rulière (Fiscalização do Sistema Prisional-Auxiliar da VEP);
3. Lucio Flávio Correia Alves (Subsecretário de Tratamento Penitenciário - SEAP);
4. Aline Souza Camilo (Coordenadora das Unidades Femininas LGBT - SEAP);
5. Eric Lucena Tavares (Representando o Diretor Garcia - SEAP);
6. Camila S. Ribeiro (Dentista/Coord. de Atenção Primária Prisional do SMSRJ);
7. Raquel Caprio (Coordenadora Geral da Atenção Primária Prisional da SMSRJ);
8. Erico Eduardo R. de Souza (Coordenador de Saúde Bucal-SMSRJ);
9. Ana Carolina (1ª. Secretária da Dra. Camila Guerin).

A Exma. Juíza Camila Rocha Guerin, membra da COEM, abre os trabalhos às 14h05min e agradece a participação de todas/os na presente reunião, que tem por objetivo iniciar as conversas sobre o projeto de serviço odontológico para as detentas.

Dra. Camila Guerin se apresenta e relata que o start da presente demanda se originou de uma visita sua ao Instituto Penal Oscar Stevenson, durante a Justiça Itinerante, momento em que as detentas fizeram reclamações sobre o tratamento odontológico, onde foi relatado que elas se sentem muito inferiorizadas com a questão de estarem sem dentes e pediram dentaduras. A magistrada relata que esse episódio chamou muito a sua atenção, inclusive, uma das detentas relatou que no estado que estava não conseguiria trabalho “nem na boca de fumo”.

Complementa que ficou sensibilizada com magnitude dos relatos, haja vista que por certo afetam a autoestima, o empoderamento, a dignidade e, principalmente, a ressocialização dessas mulheres. Assim, movida por esse propósito, startou o projeto odontológico para as detentas dentro da COEM, que poderia se configurar em um fluxo, uma ação social ou um projeto propriamente dito, enfim, algo que possa funcionar para amenizar o problema, uma vez que logo essas mulheres estarão reintegradas à sociedade buscando por uma oportunidade de trabalho.

Nesse desiderato, a magistrada busca entender como se dá atualmente o funcionamento do serviço odontológico às detentas, quem fornece e onde se encontra a maior dificuldade, para assim promover uma melhoria desse cenário através de fornecimento de dentadura ou assistência odontológica de voluntários ou não voluntários.

Dito isso, consigna a presença do Juiz Auxiliar da VEP, Dr. Bruno Rulière, o qual faz parte da Fiscalização do Sistema Prisional. Na oportunidade, Dr. Bruno Rullièrre se coloca à disposição para cooperar com o projeto.

Eric Lucena Tavares (Representando o Diretor Garcia - SEAP) faz uma breve síntese do histórico de como funciona o serviço de tratamento odontológico, contextualizando que ao longo de anos sofreram com a falta de recursos e o que amenizava parte disso era o projeto social da igreja católica AMOR QUE CURA. Atualmente o projeto da Prefeitura veio corroborar para diminuir esse impacto, porém a SEAP não tem hoje uma estatística de como está o cenário. A parte feminina já está algum tempo com a SMS, mais especificamente o Oscar Stevenson.

Lucio Flávio Correia Alves (Subsecretário de Tratamento Penitenciário – SEAP) informa que está sendo implementada a atenção primária em todas as unidades prisionais do município, mas nas unidades femininas ainda está em processo de implementação. Informa que o Oscar Stevenson ainda não foi contemplado.

Com a palavra, a Coordenadora Geral da Atenção Primária Prisional da SMS/RJ, Raquel Caprio, contextualiza que a Atenção Primária (AP) é um sistema de saúde lastreada na política interministerial de 2014 para a oferta de saúde num nível completo e integral. Complementa que o escopo da AP tem uma responsabilidade de âmbito municipal, estadual e federal, onde essa a política delimita toda a execução, inclusive a financeira. Relata que, em que pese a responsabilidade dos três entes federativos, o Ministério da Saúde e o governo do estado não repassam os recursos, sendo certo que somente o Município do Rio de Janeiro já empregou 10 milhões na Saúde, em apenas dois meses. Informa que os ambulatórios a maioria deles não tem condições de um tratamento odontológico adequado por problema os mais variados possíveis. Posto isso, além de pensar na questão individual do Oscar Stevenson é necessário pensar no processo disso e na estrutura, como por exemplo, hoje nos ambulatórios do Oscar Stevenson, principalmente, não tem a cadeira funcionando adequadamente, não tem a válvula, não tem o ultrassom, raio x, tem esses déficits que tem que ser resolvida a questão estrutural primeiro.

Diante do exposto, Dra. Camila Guerin compartilhar que tudo o que foi explanado seria o ideal, para atendimento de todos, mas são projetos de muito logo prazo, uma demanda multifatorial, e que o momento necessita de algo mais imediato como o fornecimento de dentadura, ou um parceiro que possa fazer uma doação para atender

essas mulheres, ou um super evento onde elas pudessem ser deslocadas para algum CEO para fazer esses atendimentos , em síntese, algo que fosse mais prático para as mulheres que estão lá agora.

Ao longo dos debates, restam aventadas as possibilidades/necessidades e designadas as deliberações, conforme seguem:

#### SUGESTÕES / NECESSIDADES:

O Coordenador de Saúde Bucal, Erico Eduardo, compartilha o que se segue:

- Informa que o tratamento de prótese ocasiona vários cenários que acarretariam uma média de cinco consultas para que seja confeccionada uma prótese unitária, total ou parcial. E isso implicaria em várias consultas.
- Propõe a confecção de uma prótese mais simples e, quanto à parte clínica, os dentistas da SMS poderiam moldar. Em relação à parte laboratorial, poderia ser contratado algum laboratório terceirizado ou algum parceiro institucional que possa ofertar de alguma forma.
- Alude acerca da Caravana do Sorriso que foi um evento promovido pela Associação Brasileira de Odontologia, com a participação da Diocese e da Prefeitura do Rio, como referência para o projeto.

A SEAP, na pessoa de Eric Lucena, compartilha o que se segue:

- Sugere promover contato junto ao Hospital São Francisco, através do coordenador Frei Isaac, uma vez que eles ainda possuem cadeiras remanescentes do Projeto “Amor que Cura”, para falar sobre a questão de falta de cadeiras odontológicas.
- Aventa que poderia fazer o levantamento das universidades com especialidade em prótese para fins de parceria, mas o judiciário poderia formalizar esse pedido juntas a essas instituições, o que daria mais credibilidade e celeridade. Cita, para tanto, a faculdade São José próxima à Bangu, bem como ainda indica a Fundação Saúde para uma eventual sondagem com o intuito de cooperação.
- Complementa que a SEAP pode disponibilizar em média 7(sete) profissionais para contribuir com a demanda do levantamento da necessidade de prótese junto às detentas.

Dra. Camila Guerin compartilha o que se segue:

- Sugere fazer um levantamento das necessidades de prótese, para mensurar o que poderia já ser viabilizado o mais rápido possível e o que não poderia, para que, traçado um panorama, pudesse viabilizar o atendimento.
- Considera interessante já apresentar uma data de reunião para o Rio Solidário (consultório itinerante), bem como ser necessário estipular quanto tempo

precisa para o levantamento e define o objetivo final alinhando marcar uma data como o Rio Solidário, sondar a Associação de Odontologia, tentar estabelecer as parcerias sugeridas e marcar uma nova reunião.

- Restou alinhado o dia 07 de dezembro (quarta-feira) às 11h para a próxima reunião já com os dados do levantamento para apresentar às instituições sugeridas, para se traçar um projeto de atendimento onde todas as questões serão pensadas para fazer um organograma, uma minuta do projeto, um cronograma de atividades.
- Complementa que a princípio o projeto será implantado no Instituto Penal Oscar Stevenson e depois replicado nos outros locais.
- Por fim, repassa o seu contato celular para os participantes.

#### DELIBERAÇÕES:

- Fazer o levantamento das detentas com necessidades de próteses.  
(Deliberação 01)

Nada mais a tratar, a Juíza Camila Rocha Guerin encerra a reunião às 15h34min e designa a próxima para o dia 07 de dezembro de 2022, às 11h. (Deliberação 02)

JUÍZA CAMILA ROCHA GUERIN  
Membra da COEM

Deliberações		Responsável	Prazo
01	Fazer o levantamento das detentas com necessidades de próteses.	SEAP e SMS	-
02	Enviar o convite da próxima reunião designada para o dia 07 de dezembro de 2022, às 11h.	Equipe COEM	5 dias

CERTIDÃO

Certificamos que a presente Ata  
foi assinada eletronicamente em 26/11/2022.

Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação  
de Violência Doméstica e Familiar- COEM